

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 2013, realizada às dezenove horas do dia seis, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada, constatou-se a presença de todos os vereadores. Procedeu-se a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com as seguintes leituras: Projeto de Lei nº 04/13 que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2014 e dá outras providências; Intimação nº 3386/2013, do TCE/MG que encaminha Parecer Prévio da Prestação de Contas municipal exercício 2005 e intimação nº 5.295/2013, do TCE/MG que encaminha o Parecer Prévio da Prestação de Contas municipal exercício 2011 tendo as proposições sido encaminhadas à Comissão de Finanças e Orçamento. Após foi comunicado que estavam sobre as mesas dos vereadores as seguintes cópias: ofício nº 14/13 da AMEG para curso sobre licitações e contratos administrativos; levantamento das atividades do CRAS no mês 04/2013; respostas de requerimentos e ofícios; carta convite da FIEMG; portarias e decretos do Executivo. Não havendo mais matérias no pequeno expediente, foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**: Usou da palavra o vereador Jurubel Reis que fez requerimento a responsável pelo CMDCA que requer informações sobre os motivos do projeto Escola para Pais e Filhos não estar em funcionamento. Justificou o requerimento visto que a Sr^a. Meire por diversas vezes buscou nas reuniões da Câmara apoio ao referido projeto, tendo conseguido depois de várias tentativas, atendimento e consultoria com o procurador do Município para algumas contratações necessárias para o desenvolvimento do projeto. O vereador esclareceu que através do FIA o CMDCA angariou junto ao INSTITUTO VOTORANTIM recurso no valor de R\$ 118.000,00 o qual já está em conta bancária do município, e que após convite à ADESFORT de parceria, foram tomadas providências para contratação de profissionais para o projeto, no entanto foi comunicado que o projeto não seria mais realizado em parceria com a ADESFORT, e sim junto à secretaria de educação. Em seguida fez requerimento ao Diretor do Departamento de Educação solicitando informações dos motivos de ter havido corte de leite às crianças de 3 a 5 anos do Centro Educacional e dois dias da semana da Escola Alzira Álvares. Comentou que sabe da contenção de gastos, porém estão falando de crianças que necessitam deste tipo de alimento para melhor desenvolvimento e aprendizado. Em seguida relatou que no dia 26/04 o Diretor de Educação dispensou o transporte dos alunos do turno matutino da zona rural, que não foram a escola e perderam a oportunidade de fazerem redação e participar de atividade “Tempos de Escola” desenvolvida em parceria com a Votorantim que premiaria as melhores redações. Os pais informaram que não houve justificativa, e que o diretor apenas falou que esses alunos não precisariam ir à escola naquela data, pois haveria apenas uma redação, o que para o vereador é inaceitável, pois coibiu a participação de todos os alunos, ao final o vereador fez requerimento ao Departamento de Educação requerendo justificativas para essa dispensa que afetou o direito de participação dos alunos da zona rural, tendo o vereador Márcio solicitado que seu nome fosse incluído no requerimento. Em seguida o vereador Gabriel Lourenço agradeceu a presença de todos em especial do Sr.

Alex representante da ADESFORT. Após o vereador Fernando Pereira comentou que conforme foi solicitado anteriormente pelo vereador Evair requereu que fosse feito corte na aquisição de salgados e bolo para as reuniões da Câmara justificando que por os vereadores já virem alimentados para as reuniões os salgados se fazem desnecessários e que não são crianças não sendo necessário bolo para os aniversariantes. Após o vereador Evair Pereira fez os seguintes requerimentos ao Presidente da Câmara: 1 – Requer revisão nos artigos 9º e 46 do Regimento Interno da Câmara; 2 – Requer o cumprimento do artigo 39 do Regimento Interno para apresentação ao Plenário do balanço financeiro da Câmara justificando que até esta data nenhum foi apresentado apesar de ficar a disposição dos vereadores. 3 – Requer revisão da interpretação do artigo 58 do Regimento Interno e que sejam feitas mudanças na formação das comissões permanentes da Câmara, tendo os vereadores Fernando, Amaral e Ernane solicitado que constassem seus nomes no requerimento. Após reiterou os demais requerimentos de sua autoria que ainda não foram respondidos. O vereador Ernane Moreira fez requerimento ao Diretor da Educação requerendo a elaboração de proposição regulamentando o limite de peso que os alunos podem transportar em material escolar. Em seguida comentou sobre divulgação feita pelo presidente em rede social da internet de charge, relatando que conforme ele mesmo já havia questionado anteriormente gostaria das justificativas do Presidente. O Presidente se desculpou informando que fez a publicação, porém retirou o mais rápido possível esclarecendo que a publicação não foi criação sua e que apenas compartilhou charge publicada em município. Após o vereador Márcio Andrade comentou sobre o estado das estradas rurais e disse que apesar das dificuldades é necessária a manutenção das mesmas, lembrando que há máquinas e operadores disponíveis e que custo será apenas com o óleo, enfatizando que o custo gerado pelo desgaste dos veículos parados pode ficar mais caro que o óleo que seria em torno de seis a sete mil reais. Tendo ao final feito requerimento para a avaliação dentro das possibilidades de realização de manutenção simples e rápida das estradas rurais aproveitando a trégua das chuvas. Após sugeriu o envio de requerimento do plenário ao Diretor Clínico com cópia ao Executivo requerendo todas as informações relativas aos procedimentos e atendimentos ambulatoriais, e se estes continuam sendo realizados em outro município conforme eram, ou não! Justificando que sempre são questionados pela população, porém não têm respostas concretas. Falou também sobre requerimento do vereador Jurubel relativo ao corte leite na escola, comentando que falou com o diretor de educação o qual confirmou a atitude e justificou que foi aprovado pela nutricionista, pois o valor nutricional do leite pode ser substituído por uma fruta. Em seguida falou que foi procurado por produtores rurais participantes do projeto mesa cheia, preocupados com suposto corte de parceria entre a prefeitura e ADESFORT para o desenvolvimento do projeto Mesa Cheia. Disse que procurou a prefeitura a qual informou que está avaliando apesar de não ter intenção deste corte. O vereador enfatizou a importância social, ambiental e econômica do projeto em conjunto com a ADESFORT, e sugeriu o envio de requerimento ao executivo

requerendo que interceda para que esta parceria seja mantida. Quanto ao requerimento do vereador Evair sobre a utilização por terceiros da sede da Câmara, comentou que apesar do ato ser de competência do Presidente, deve haver liberdade a todos e que o uso respeitoso e coerente deve ser permitido como sempre foi desde que não haja restrições e que seja de interesse público. Em resposta o vereador Evair disse que não é contra o uso e que fala para a defesa do Presidente, pois pode ser que em uma dessas oportunidades haja, por exemplo, quebradeiras e sua preocupação é resguardar juridicamente o Presidente. Em resposta o Presidente relatou que verificará junto à assessoria jurídica, porém dificilmente será possível passar por aprovação do plenário. Após o vereador Márcio Andrade questionou se havia algum vereador que tinha informações da receita do município, respondido que não, o vereador disse que soube que houve uma pequena melhora. Em seguida fez requerimento ao executivo solicitando informações sobre os cortes do transporte escolar principalmente o de Passos e ainda, que seja avaliada a situação visando à permanência do transporte escolar para Franca e Passos pelo menos até o final deste semestre, visando oportunizar aos alunos tempo hábil para busca por solução, bem como, a expectativa de possível melhora na arrecadação o que levará a permanência do transporte. Comentou que ouviu rumores de que o transporte para Franca foi cortado e o de Passos não sabem se vai ser ou não. Disse que analisou relação do consumo de combustível que se dá em torno de R\$ 2.000,00 de manhã e a noite e que há veículo e motorista, e que o custo maior será do combustível que não é alto. O vereador Jurubel Reis pediu para constar seu nome no requerimento e que em reunião a prefeita anunciou que o transporte para Passos nos dois horários será só até o dia 31/05. O vereador Wilson Pereira comentou que já houve queda no número de alunos que cursavam em Franca de vinte e poucos para treze e com essa melhora na arrecadação deveria tentar manter o transporte pelo menos neste ano para não prejudicar os alunos, e que o princípio da isonomia garantido na Constituição da República dá a todos o mesmo direito pois se um cidadão tem direito todos tem que ter. Após relatou que muitos cidadãos fazem uso de medicamentos contínuos e que foi procurado por um deles que reclamou que não conseguiu o medicamento na farmácia popular por estar em falta e não tem condições de comprar, ao final o vereador fez requerimento ao executivo solicitando relação de pacientes que fazem uso de medicamento contínuo e que informe se o município continuará cedendo estes medicamentos ou não, pois estes pacientes não podem ficar sem medicamentos. Quanto o comentário do vereador Fernando Pereira do corte de salgados o vereador enfatizou que até concorda e não faz questão, porém é necessário separar as coisas, pois o orçamento da prefeitura é um e o da Câmara é outro, e a Câmara não está em crise. Comentou que quem notificou a prefeitura para efetuar cortes foi o TCE e que a Câmara não gosta desta situação de cortes, dispensa de servidores e contratados, porém a Câmara não se encontra nesta situação. Em resposta o vereador Fernando disse que concorda com o vereador Wilson de que o TCE é que alertou para os cortes, mas os vereadores fazem parte desta administração e que a sobra da Câmara volta para a prefeitura. O vereador Wilson lembrou que as sobras

da Câmara sempre foram bem aproveitadas. Continuando o vereador Wilson disse que a escolinha de futebol tem em torno de 80 crianças participantes e que o vereador Adenilson até cedeu o transporte de uma van para auxiliar, porém a van não suporta e pediu apoio dos demais para solicitar transporte adequado a essas crianças. Dando continuidade o vereador Fernando Pereira comentou que a prefeitura de Fortaleza é a única que hoje trabalha sem cargo comissionado, pois foram feitos cortes para enxugar a folha e requereu ao presidente informações do número de cargos comissionados na Câmara e que seja avaliado cortes nesses cargos, pois somente os servidores da prefeitura foram sacrificados até agora. O vereador Márcio Andrade esclareceu que os cortes na prefeitura não foi a pedido da Câmara e sim do TCE. Informou que a Câmara está com seu orçamento em dia e ainda com gasto muito abaixo de sua receita não existindo a necessidade de se chegar a este ponto e que isto cabe ao Presidente. Em resposta o presidente disse que o balanço financeiro será publicado no mural de avisos para conhecimento de todos apesar de sempre ter sido dado acesso a quem quisesse. Após o vereador Fernando solicitou que o Presidente em atenção a ofício que solicita a elaboração de projeto de lei pra passar o Hospital Municipal para Unidade Básica de Saúde, o Presidente informou que buscará maiores informações dessa alteração se trará benefícios antes da elaboração. Em seguida transmitiu denúncia feita pelo jovem Wesley de que sua mãe que faz uso contínuo de medicação para asma está sem a medicação que foi cortada e pediu apoio dos vereadores, pois não têm condições de comprarem e pediu providências em especial da comissão de saúde da Câmara. Inscrito para fazer o uso da palavra o Sr. Alex representante da ADESFORT que informou sobre as dificuldades enfrentadas pela agência e discorreu sobre os custos fixos, as receitas mensais entre outras informações que foram distribuídas aos vereadores. Relatou que o projeto mesa cheia é viável e sustentável com a parceria da prefeitura com os recicláveis, e falou sobre os indicadores positivos que beneficiam as famílias de Fortaleza de Minas e ainda que 25 famílias produtoras rurais incorporam o projeto em sua renda familiar, além da questão socioambiental pois a cidade fica mais limpa, reduzindo os custos até para a prefeitura que gasta menos com a coleta de lixo e que sem os recicláveis não há como tocar o projeto, e que a prefeitura se propôs a tocar o projeto, mas sem o reciclado da usina, o que torna o projeto inviável, e a ADESFORT não tem como tocar, e que o termo de parceria com a prefeitura estendido até 30/04 não está mais vigente. Ao final pediu apoio a Câmara Municipal para que seja dada continuidade a este projeto que é de extrema importância. Foram esclarecidas todas as dúvidas levantadas e ao final o plenário concordou em buscar formas e requerer a continuidade do projeto mesa cheia. Houve diversos comentários entre eles que somente a partir do momento que os procedimentos necessários forem aprovados pela CONAB é que o Projeto será auto-sustentável e que até lá é de extrema necessidade a parceria com a prefeitura continue, tendo a gestora da ADESFORT Renata informado que o projeto já foi aprovado e que estão dependendo apenas da liberação do recurso, e ao final das discussões o plenário fez requerimento ao executivo em caráter de urgência, para que seja revista a situação do Projeto mesa cheia

visando seja dada continuidade ao mesmo que traz muitos benefícios a diversas famílias do município e requerimento aos deputados Cássio Soares e Renato Andrade requerendo informações da situação do projeto mesa cheia com a CONAB e que intercedam junto ao órgão visando à continuidade desse projeto em razão da extrema importância do mesmo. O vereador Wilson Pereira sugeriu reunião com a prefeita para buscarem alternativas de continuidade desta parceria para incentivar o projeto. Em seguida inscrita para fazer o uso da palavra a cidadã Joice Rabelo reafirmou que todos sabem que reivindica desde o início do ano solução para o transporte das trabalhadoras para Passos. Disse que inicialmente as reuniões fluíram bem a ponto de chegar a Câmara projeto do executivo para ser votado. Porém o projeto por alguns motivos foi retirado pela prefeita. Disse que após algumas reuniões o Sr. José Luiz, representando a prefeitura veio a esta Casa munido de uma arma poderosíssima chamada emoção e convence as cidadãs que não havia condições, tanto que essas cidadãs foram embora e não voltaram mais. Relatou que o ser humano é movido por emoção e fé e que por várias vezes o nome de DEUS foi usado por este senhor. Comentou que solicitou por diversas vezes a publicidade dos gastos da prefeitura em uma linguagem simples para entendimento dos cidadãos. Manifestou frustração pelo desinteresse das pessoas enfatizando que a Câmara já esteve cheia questionando o que está acontecendo. Lamentou que prevê que terá que fazer o mesmo que seus avós e seu pai que tiveram que ir embora, visto que as coisas estão só piorando. Relatou que sabe que o município não tem obrigação de arcar com suas despesas e de suas colegas, porém sabe que tem obrigação de lutar pelo cidadão e trazer emprego para a cidade, mas já parece ser impossível, pois ainda ninguém conseguiu e a única coisa que vê, é que os senhores vereadores estão perdidos, como todos estão. Comentou sobre as informações publicadas pelo Sr. Marcelo, que em seu ponto de vista é um cidadão idôneo, de que as coisas não são bem com estão sendo pregadas e o mesmo não foi desmentido. Enfatizou que se fala que a arrecadação caiu e que pode até ter caído podendo até haver cortes, porém questionou, corte onde? Transporte escolar? E que agora sim, além de ter que gastar com transporte para trabalhar, terá que gastar com transporte para a filha estudar. Indignada relatou que isso é uma vergonha, sem contar que nos últimos meses os estudantes têm sofrido uma terrível tortura psicológica e que em sua opinião seria correto se o departamento de comunicação enviasse aos pais ofício informando o que acontecerá para evitar essa pressão psicológica. Comentou que decidiram formar uma comissão estudantil em que apareceram sete pessoas, e que por entenderem que a oposição está formando uma comissão não se unem de forma alguma, narrando ainda o desespero que os alunos estão enfrentando tanto com os rumores de cortes com bolsas como com ônibus escolar, o qual há mais de 25 anos roda quando não havia mineração, mal tinha pontes, a estrada era de terra, porém nunca deixou de rodar. Questionou cadê a verba da educação, reafirmando que sabe que o município não tem obrigação de manter curso superior, porém é um incentivo, a única forma de um futuro melhor para nossa cidade e que cortar a educação do povo agora parece ser viável, pois entende que quando se tira a educação de um povo é que se não for

dada instrução para ninguém, não haverá quem questionar, pois faltará argumento, e tudo será feito como quiserem. Perguntou ainda se o município não tem dinheiro como se prega o tempo todo, como se faz uma festa na cidade? Porque não celebrou uma missa, pois este dinheiro poderia ter ajudado no transporte e que se for feita enquete da preferência entre os alunos pelo transporte ou festa, é claro que irão optar pelo transporte, pois não se pode dizer que esta festa é cultura, pois cultura é moçambique, folia de reis, o que está morrendo. Disse que desta forma os alunos irão embora ou para a colheita de café que também um trabalho digno, e as trabalhadoras que não terão transporte irão sair do trabalho, pois três delas já revelaram isso, ou seja, mais famílias desempregadas dependendo de assistencialismo. Ao final disse que o que se vê em Fortaleza de Minas é uma cidade cansada, sem força para argumentar, sem cultura, sem contexto e se continuar assim, aqui jaz Fortaleza de Minas. O vereador Márcio Andrade disse que a Câmara não compactua com essa situação, porém, em algumas situações o executivo é quem determina o que fazer, concordou que estudo é essencial, pois qualificando um cidadão é dada a ele condições melhores de vida familiar e ainda maior giro de renda no município gerando o crescimento do mesmo, e que os vereadores podem pedir certas coisas e tentar sensibilizar o executivo, pois pode ser que a arrecadação melhore e por isso é a favor de que se mantenha o transporte escolar. Quanto ao transporte das trabalhadoras falou que é triste saber, e que a Câmara pediu que enviasse projeto de lei e ficaram travados neste ponto e que infelizmente há certas ações que nenhum vereador pode fazer, e a Câmara nunca foi e nunca será contra algo positivo para o município e que o executivo não pode falar nunca que não tem apoio do legislativo, pois todas as vezes que foi procurado houve disposição para ajudar, em especial do presidente que efetuou a devolução das sobras da Câmara para arcar com as bolsas, ficando firmado um pacto de que se fosse feita esta devolução direcionada para pagamento das bolsas a prefeitura não cortaria o transporte. Falou que sabe que a situação é complicada, pois vários alunos deixaram de estudar e reiterou requerimento solicitando reunião na Câmara entre o executivo e os vereadores. Em aparte o vereador Jurubel afirmou que realmente há transporte escolar há mais de trinta anos em nosso município e inclusive foi relatado em reunião pelo cidadão Joel Nérito que essa é a maior regressão na história de Fortaleza de Minas, tendo ele manifestado a mesma opinião, visto que o transporte nunca onerou muito, pois antes não havia mineração, a situação era bem mais crítica e não tinha asfalto. O vereador Márcio comentou que ônibus terceirizado tem valor diferente, porém com veículo da prefeitura o custo é de R\$ 2.000,00 de combustível, mais a manutenção e que motorista já existe, não sendo custo alto e é necessário avaliar esta situação. Ao final foi proposto agendamento da referida reunião, e enfatizado que mesmo com a devolução pela Câmara para pagamento de bolsas de estudos, muitos não terão condições de continuar estudando, mesmo ganhando 30% de bolsa, pois não terão condições de arcar com transporte, ficando definido por acordo do plenário agendar reunião com a prefeita para o dia 09/05 quinta-feira às 09:00 na Câmara. Em aparte o vereador Evair Pereira disse que a ADPM apontou a prefeita onde reduzir custos tendo utilizado como prioridade

cortar o que não fosse obrigação do município, e que o transporte tanto para Passos quanto para Franca não é obrigação e que se cortar um, todos terão que ser cortados e que a Sr^a. Neli não toma decisão como ela mesma, e sim como prefeita e que não fica feliz com esta situação que politicamente é horrível e que a intenção é tomar medidas para não virar bola de neve e ainda cumprir a lei, claro que também olhando o lado povo. Em relação ao emprego no município, o vereador Wilson comentou que algumas empresas que vieram deram certo e outras prejuízos, mas é necessário buscar meios de emprego, que por menor que seja será de grande ajuda, visto que há os barracões e é preciso que seja de imediato. Em aparte o vereador Evair enfatizou que as que já existem devem empregar pessoas da cidade, pois há uma que emprega pessoas de fora. Em seguida o vereador Fernando Pereira discorreu sobre viagem feita a Belo Horizonte no gabinete do Deputado Cássio Soares, informando que trouxeram materiais esportivos, visto que em breve haverá campeonato infantil. Falou que buscaram também parceria para asfaltamento do trecho que liga Fortaleza/Morro do Níquel a MG-050 e que provavelmente haverá reunião para parceria com Votorantim e o Governo do Estado. O vereador Evair comentou que consta no DER que se haver acordo com a Votorantim ela faz o asfalto e desconta no ICMS. O Vereador Jurubel Reis enfatizou que na gestão passada foi confeccionado levantamento topográfico e o projeto do asfalto. Dando continuidade o vereador Wilson sugeriu que fosse feito requerimento ao DER em agradecimento à colocação de guard rails instalados após solicitação dos vereadores. Após falou o Sr. Valdir Cristiano disse que somente o óleo do transporte escolar fica em torno de R\$ 2.000,00. Que a intenção da administração não é economizar este ônibus e sim mandá-lo para a linha das areias, para reduzir o custo com ônibus terceirizado. Quanto ao da linha do chapadão não tem como trazê-lo pra cidade, pois faz a linha para Paraíso. O vereador Márcio questionou se irá continuar fazendo o transporte de lá à noite para Paraíso respondido que foi anunciada em reunião que assim que acabar o de Passos irá parar o de lá também. Teceu diversos comentários e elogios a Sr^a. Prefeita declarando apoio à mesma. O vereador Fernando sugeriu agendamento com Votorantim para discutir e buscar solução para ajudar no transporte dos alunos que trabalham na empresa. Em seguida usou a tribuna o Sr. Adriano que disse que na prefeitura nenhum servidor pode ganhar mais que a prefeita e questionou se existe na Câmara servidor que possa ganhar mais que um vereador. O vereador Márcio respondeu que há lei que disciplina a questão de que nenhum servidor pode ganhar mais que a prefeita, porém não existe lei que fale que servidor não possa ganhar mais que os vereadores, pois a lei disciplina que os cargos de funções semelhantes têm que ter o mesmo salário, explicando que não há restrição legal no caso da Câmara. Após usou da tribuna a cidadã Rosilene Leão que teceu diversos elogios a atual administração e a prefeitura pela postura e firmeza demonstrada, falando ainda sobre a queda na receita, a falta de recursos e sobre as duras decisões a prefeita teve que tomar apesar de sentir muita tristeza por isso, comentou que os cortes infelizmente são necessários e que a ADPM apontou o que deve ser cortado, pois gasta duzentos mil reais além do que arrecada e que é preciso união para busca de soluções, houve

diversas discussões tendo o vereador Márcio Andrade dito que a Câmara em momento algum pediu que algo fosse cortado e esclareceu que a única coisa que diz é que não cabe a Câmara apontar onde a prefeita deve fazer cortes, pois isto cabe a ela por ser atribuição específica da prefeita, e que não se pode falar que falta união por parte da Câmara e que o que eles buscam é diminuir o impacto social que os cidadãos estão sofrendo, pois pode ser que esteja havendo cortes de coisas pequenas que causam um impacto muito grande. Falou que sabe da dívida existente, porém não é só da gestão passada, pois da gestão passada são parcelas de vinte e nove mil e que em consequência das gestões anteriores inclusive da prefeita Neli, do Altair e até da gestão do Jovani somam o restante das dívidas em torno de trinta e quatro mil. Disse que sabe da situação mais não de convir que muitos cidadãos que precisam, por exemplo, de prestação de serviço de saúde e não tem dinheiro para pagar e que por isso é necessário avaliar e diminuir este impacto concluindo dizendo que sabe que a prefeita não fica feliz em fazer estes cortes, mas deve haver forma para amenizar esta situação e que o prefeito do mandato passado sofreu diversos riscos, inclusive o de prisão e pagamento de multa para não causar um impacto grande e que quanto a Sr^a. Rosilene afirma que não sabia da situação da prefeitura ele discorda, pois ambos os candidatos sabiam e que inclusive na época da transição se viu que realmente a situação não estava boa. Ao final esclareceu que não é contra as atitudes tomadas, porém insiste que deve ser avaliada a situação para reduzir o impacto. Foram feitos diversos comentários e o vereador Jurubel disse que não entende que parceria com a ADESFORT seja vista como gasto, pois esse valor ficará muito mais caro pro município se romper a parceria e terminar o projeto mesa cheia, pois das trinta famílias que passam lá vinte delas irá depender de assistencialismo social o que ficará muito mais caro para o município. O vereador Wilson enfatizou sobre a importância do projeto pela grande benefício social a baixo custo. Em resposta a cidadã Rosilene disse não ser contra o projeto, porém a prefeitura deixa de arrecadar para seu caixa, pois o lixo reciclável que o projeto mesa cheia vende poderia ser dinheiro que entraria no caixa da prefeitura. Além de diversas discussões a Sr^a. Rosilene disse que em relação à falta de medicamentos nem sempre é porque a prefeitura cortou e sim porque não estão achando fornecedores que queiram vender. Não havendo assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a segunda reunião ordinária do mês de maio, a realizar-se no dia 13 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.